

PERSPECTIVA ENUNCIATIVA - ENUNCIÇÃO E ENUNCIADO

BENVENISTE, ÉMILE. O APARELHO FORMAL DA ENUNCIÇÃO. IN: _____ . *PROBLEMAS DE LINGUÍSTICA GERAL II*. TRAD. E. GUIMARÃES ET AL. CAMPINAS: PONTES, 1989.

**FLC 0285 - Teorias do Texto – Enunciação, discurso e texto
Profa. Sheila Vieira de Camargo Grillo**

CHARAUDEAU, P. MAIGUENEAU, D. *Dictionnaire d'analyse du discours*. Paris: Seuil, 2002. p. 228-229, 221

“A enunciação constitui o pivô da relação entre a língua e o mundo: por um lado, ele permite representar fatos no enunciado, mas, por outro, ela constitui ela mesma um fato, um acontecimento único definido no tempo e no espaço.”

“o enunciado se opõe à enunciação como o produto à produção, ou ele é simplesmente considerado como uma sequência verbal de tamanho variável”

CHARAUDEAU, P. MAIGUENEAU, D. *Dictionnaire d'analyse du discours*. Paris: Seuil, 2002. p. 228-229.

Situação de comunicação: o contexto efetivo de um discurso, nível global envolve o gênero do discurso (O global determina o local), interdiscurso, extra-verbal

Por ex. A da novela (gênero) “A dócil” [Кроткая], tempo em 1876, lugar de produção em São Petersburgo, locutor – Fiódor Dostoiévski na etapa final de sua produção literária, lidando com a tradição literário do romance europeu

Situação de enunciação: um sistema de coordenadas abstratas associadas a toda produção verbal, nível local (o particular determina o global), verbal

Marcas ou traços enunciativos: Eu/Tu, aqui, agora, partem do enunciado e enviam à enunciação

**Greimàs, A. J. ; Courtès, J. *Dicionário de semiótica.*
Trad. A. D. Lima et al. São Paulo : Contexto, 2008[1993].**

Enunciação (p. 166):

1) estrutura não-linguística (referencial) que subtemde à comunicação linguística

2) Instância linguística, logicamente pressuposta pela própria existência do enunciado (que dela contém traços e marcas) – instância de mediação, que assegura a colocação em enunciado-discurso das virtualidades da língua

“Entende-se por instâncias de substância os modos de presença, para o sujeito cognoscente – e de apreensão por ele -, da substância enquanto objeto de conhecimento. Assim para a substância fônica, se reconhecem três instâncias: **Instância articulatória**, de ordem fisiológica, em que a substância é como uma espécie de gestualidade muscular; a **instância acústica**, de ordem física, em que ela é apreendida sob forma ondulatória; enfim, a **substância auditiva**, de ordem psicofisiológica, em que ela se apresenta por ondas de fricção e de choques corpusculares.” (p. 266)

Benveniste: Condições de emprego/uso da língua

Enunciação

colocação em funcionamento da língua por um ato individual de utilização"/ ato de produzir um enunciado

Ex. Fiódor Dostoiévski escrevendo a novela "A dócil" [Кроткая] em 187-, aos leitores da época, em São Petersburgo, apropriando-se da língua russa.

Discurso/Enunciado

manifestação da enunciação

Ex. o resultado da atividade de Dostoiévski – o texto da novela "A dócil" [Кроткая], que contém as marcas formais da enunciação (eu/tu, aqui, agora)

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. A dócil. In: _____. *Duas narrativas fantásticas*. Trad. V. Nikitin. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34, 2017. p. 13.

Do autor

Peço desculpas aos **meus leitores**, pois **desta vez**, em lugar do *Diário* [revista mensal publicada por Dostoiévski de 1876 a 79] na sua forma habitual, **ofereço** apenas uma novela. Mas **estive de fato** ocupado com essa novela **a maior parte do mês**. De qualquer modo, **peço** a indulgência **dos leitores**.

Agora, a respeito da própria narrativa. **Intitulei**-a “fantástica”, ainda que **eu mesmo** a **considere** realista ao extremo. Mas o fantástico aqui existe de fato, e mais precisamente na própria forma da narrativa, o que **julgo** necessário elucidar de antemão.

Situação de enunciação:

- **Marcas de primeira pessoa que remetem ao locutor /autor do discurso/enunciado**
- **Marcas que remetem ao alocutário/coenunciador/interlocutor**
- **Tempo da enunciação**
- Neste fragmento não há marcas do espaço da enunciação (observe que o “aqui” no fragmento se refere à narrativa, é anafórico)

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*.
Trad. A. Chelini, J. P. Paes, I. Blikstein. 20. ed.
São Paulo: Cultrix, 1995[1916]

A língua é um sistema de signos que exprimem ideias (...) (p. 24)

A fala é (...) um ato individual de vontade e inteligência (...) (p. 24)

O estudo da linguagem comporta, portanto, duas partes: uma, essencial, tem por objeto a língua, que é social em sua essência e independente do indivíduo; esse estudo é unicamente psíquico; outra, secundária, tem por objeto a parte individual da linguagem, vale dizer a fala, inclusive a fonação e é psico-física. (p. 27)

Aspectos do processo de uso da língua

1) Realização vocal da língua – os sons emitidos e ouvidos, atos individuais, singulares, domínio da fonética

- Análise fonológica tenta eliminar ou atenuar os traços individuais

2) **Enunciação**

- conversão individual da língua em discurso

- **Quadro formal (objeto de Benveniste)** – caracteres formais a partir da manifestação individual que esse quadro atualiza

ENUNCIACÃO

O ATO MESMO

AS SITUAÇÕES EM QUE ELE SE REALIZA

OS INSTRUMENTOS DE SUA REALIZAÇÃO

O ato mesmo - **enunciação** é um ato de apropriação da língua

- **Locutor** se apropria do aparelho formal da língua e enuncia sua posição de locutor por meio de índices específicos e de procedimentos acessórios
- **Alocutário/co-locutor** – previsto pelo locutor para enunciar
- **Referência** – relação entre língua e mundo – consenso pragmático

Locutor

- A enunciação introduz necessariamente aquele que fala
- O **locutor** é o centro da referência interna da enunciação que se manifesta em formas específicas:
 - Índices de pessoa: eu – o indivíduo que profere a enunciação/tu – indivíduo que está presente como alocutário/co-enunciador

Pronomes pessoais Demonstrativos

- Remetem a indivíduos

Pessoas (eu/você)

Momentos (agora)

Lugares (aqui)

Índices de ostensão – gesto
designando/apontando o
objeto: isto, aquilo

Nomes

- Remetem sempre e só a
conceitos: homem, mulher,
sociedade, casa etc.

Formas temporais

- Determinadas em relação ao Eu (locutor)
- Tempos verbais: **presente** coincide com o momento da enunciação

Língua é composta por:

Formas empregadas no uso cognitivo da língua: substantivos, adjetivos, verbos, negação (operação lógica), conjunções

◦ **Formas que emanam da enunciação:**

- aqui e agora do locutor – eu, aqui, lá, amanhã
- Interrogações – entonação
- Formas de intimação: imperativo, vocativo – relação entre enunciadores – afirmação (relação de certeza do enunciador)
- Modos verbais (subjuntivo, indicativo)
- Modalizadores – talvez, sem dúvida, provavelmente etc.

Enunciação

- Ênfase da relação discursiva com o parceiro, interlocutor, coenunciador, alocutário
- Estrutura do **Diálogo**
- Monólogo é um diálogo interiorizado – A dócil de Fiódor Dostoiévski